

# MÓDULO V – EDUCAÇÃO HUMANITÁRIA

## CADERNO DE ATIVIDADES



MEIO AMBIENTE E  
DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

## **TEMAS E DATAS DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES**

### **PERÍODO DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES:**

**24 de outubro a 11 de novembro de 2022**

**PRAZO PARA REGISTRO DAS ATIVIDADES NA PLATAFORMA GOOGLE SALA DE AULA: Até às 12:00 horas de 18 de novembro de 2022\***

**ATIVIDADE 25 – Educação Humanitária e Seus Quatro Elementos**

**ATIVIDADE 26 – Bem-Estar Animal e as Cinco Liberdades**

**ATIVIDADE 27 – Maus-Tratos e Crimes Ambientais**

**\*ATENÇÃO! Excepcionalmente, neste módulo final, o prazo para registro das atividades realizadas é de sete dias a contar do término da última atividade.**

### **EQUIPE TÉCNICA**

**André Luís Ruas – Analista Ambiental - Semad**

**Ricardo Henrique Cottini – Analista Ambiental - Semad**

**Diretoria de Educação Ambiental e Relações Institucionais. 2022.**

## FICHA PEDAGÓGICA

| MÓDULO 5 – EDUCAÇÃO HUMANITÁRIA   |  |
|---|--|
| CONTEÚDOS   | DESCRIÇÃO  |
| NÍVEL   | Fundamental - Faixa Etária 10 a 14 anos.   |
| CLASSIFICAÇÃO PEDAGÓGICA  | Teórico e Prático.   |
| EXPERIÊNCIAS PROPORCIONADAS   | Apresentar conteúdos relacionados à proteção da fauna em geral, munindo os professores de novos conceitos e metodologias, de forma que possam educar alunos como cidadãos responsáveis pela causa animal.  |
| HABILIDADES EM DESTAQUE   | Observar, estudar, investigar, reconhecer, interpretar, analisar, identificar, criticar, localizar, conservar, pensar com lógica e ética universal, julgar, avaliar, envolver, mobilizar, participar e vivenciar situações.  |
| PRINCIPAIS COMPETÊNCIAS E COMPORTAMENTOS SOCIOAMBIENTAIS A SEREM ADQUIRIDOS | Estudo, Investigação e Conhecimento – averiguar, descobrir, entender e explicar fatos e situações, utilizando de conhecimentos sociais, culturais, econômicos, ecológicos, biológicos, científicos e tecnológicos; Criatividade para solução de problemas; Aspecto de crítica, síntese e análise; Consciência de meio ambiente como um todo; sensibilização e responsabilidade para agir na defesa animal. |
| TRANSVERSALIDADE. ÁREAS DO CONHECIMENTO COM MAIOR ABORDAGEM                 | Linguagens (Língua Portuguesa, Arte)<br>Ciências da Natureza (Ciências)<br>Ciências Humanas (Geografia, História, Sociologia, Psicologia, Comportamento)   |
| PRÁTICAS EDUCATIVAS SUGERIDAS   | Aula Prática, aula de campo/visitas, palestra informativa, debates em sala de aula, estudos e produções de texto e artes, experiências científicas, sessão de filmes/vídeos.   |
| FERRAMENTA  | Plataforma Google Sala de Aula   |
| AVALIAÇÃO/FEEDBACK  | Avaliação das atividades pelo professor com análise sobre o grupo de alunos envolvidos e seus feedbacks em cada aula.  |

## ATIVIDADE 25

### MÓDULO 5 – EDUCAÇÃO HUMANITÁRIA

#### TEMA: Educação Humanitária e seus Quatro Elementos

**OBJETIVO:** Apresentar aos educadores os principais conceitos sobre educação humanitária e como aplicar seus elementos em sala de aula.

Observe abaixo a transversalidade dessa atividade, com as possíveis disciplinas que poderão ser envolvidas. **LEIA TUDO COM ATENÇÃO ANTES DE APLICAR AO ALUNO.**

**TRANSVERSALIDADE:** Essa atividade poderá envolver professores de todas as disciplinas.

**COMPLEXIDADE DA ATIVIDADE:** Baixa a alta (a depender da atividade escolhida).

Organize os momentos para realizar a atividade como desejar.

#### CONTEXTUALIZAÇÃO:

A contextualização dessas atividades, assim como nos demais módulos, serve de orientação ao professor para repassar o tema aos alunos. O texto e as informações a seguir são para o professor. Porém, caso a turma de alunos tenha capacidade de absorver o conteúdo como está apresentado, o professor poderá repassá-lo na íntegra. Caso contrário, o professor poderá analisar e adaptar conforme sua necessidade numa linguagem que atenda ao perfil de seus alunos. A metodologia a ser utilizada é flexível, permitindo adaptações no ensino e aprendizagem. O importante é que mensagem seja repassada, mesmo que de forma mais simples, mas possibilitando ao aluno pensar, analisar, criticar e ter uma opinião sobre o tema relacionado à educação humanitária, realizando a atividade proposta.

Professores que consigam elaborar aulas mais complexas – o que é desejável – poderão fazê-lo, observando sempre o desempenho da turma. Lembre-se: “Menos às vezes é mais”.

Adaptações para repasse das informações aos alunos são aconselhadas sempre que houver necessidade. Porém, os prazos para comprovações e postagens das atividades na Plataforma Google Sala de Aula devem ser cumpridos, pois se referem ao acompanhamento legal do Termo de Cooperação Técnica do Programa Jovens Mineiros Sustentáveis, celebrado entre o município e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – Semad. Mantenham as postagens em dia, pois as mesmas comprovam o desempenho do município e serão utilizadas para validar o cumprimento do Termo, em conjunto com outros indicadores já mencionados em reuniões de acompanhamento da Semad com os gestores municipais do Programa, seja de forma remota ou presencial.





A contextualização da primeira atividade de cada módulo geralmente é maior, pois introduz o tema central e servirá como base para as demais atividades.

## EDUCAÇÃO HUMANITÁRIA E SEUS QUATRO ELEMENTOS



Fonte: [aldf.org/article/humane-education-and-the-future-of-compassion/](http://aldf.org/article/humane-education-and-the-future-of-compassion/)

Segundo o “*Institute for Humane Education*” (Instituto para Educação Humanitária, em tradução livre), educação humanitária é um campo de estudo e uma abordagem de ensino que estabelece conexões entre direitos humanos, proteção animal e sustentabilidade ambiental. O objetivo da educação humanitária é preparar as pessoas para serem solucionadores de problemas compassivos e dedicados, capazes de identificar sistemas injustos, desumanos e não sustentáveis e criar soluções que permitam que pessoas, animais e a natureza prosperem.

A educação humanitária surgiu por volta do ano de 1860, nos Estados Unidos, como parte do esforço de instituições ligadas à proteção animal, especialmente as sociedades humanitárias (*humane society*), para estimular nas crianças a empatia pelos animais. Com o tempo, a educação humanitária foi aumentando a sua abrangência a partir do reconhecimento dos grandes dilemas que a sociedade humana enfrenta neste século, incluindo – além da preocupação com os direitos dos animais – os direitos humanos, meio ambiente e mídia e cultura.

Hoje, existem duas correntes de educação humanitária, uma que ainda é voltada unicamente ao bem-estar animal, especialmente aos animais domésticos, como cães e gatos, e outra, mais abrangente, que advoga uma proteção animal mais ampla, que inclui a compaixão também para com os animais que são explorados para comida, vestuário, como entretenimento ou em pesquisas, e que também abrange direitos humanos, meio ambiente, mídia e cultura, todas como dimensões interconectadas. Dessa dimensão mais ampla da educação humanitária, o principal difusor é o *Institute for Humane Education* (IHE), nos Estados Unidos, e sua presidente, Zoe Weil.





### CONTEÚDO COMPLEMENTAR (OPCIONAL)

Para assimilar melhor os conceitos de educação humanitária, assista a palestra “O mundo se torna o que você ensina” (legendada em português) ministrada pela presidente do *Institute for Humane Education*:

[www.youtube.com/watch?v=o8PTAawD0-g](http://www.youtube.com/watch?v=o8PTAawD0-g)

A educação humanitária pode ser aplicada não apenas em espaços formais de ensino – como as escolas – mas também em ambientes não formais e para qualquer faixa etária.



Nesta atividade, utilizaremos como referência trechos transcritos e adaptados do livro “O Poder e a Promessa da Educação Humanitária” da americana Zoe Weil, pioneira no campo da educação humanitária e cofundadora e presidente do Institute for Humane Education. Essa publicação foi traduzida para português pelo Instituto Nina Rosa como um e-book, que pode ser acessado gratuitamente pelo seguinte link: [www.institutoninarosa.org.br/o-poder-e-a-promessa-da-educacao-humanitaria/](http://www.institutoninarosa.org.br/o-poder-e-a-promessa-da-educacao-humanitaria/) e na plataforma Google Sala de Aula do Programa Jovens Mineiros Sustentáveis.

Recomendamos fortemente a leitura na íntegra dessa publicação para aprofundar os conhecimentos dos educadores sobre o tema educação humanitária.



Fonte: <http://www.institutoninarosa.org.br/educacao-humanitaria/>



# OS 4 ELEMENTOS DA EDUCAÇÃO HUMANITÁRIA

A Educação Humanitária tem quatro elementos principais, que servem como um guia principal em programas, currículos e cursos. São eles:

1

Fornecer aos estudantes **CONHECIMENTO** (informação precisa) para que possam entender o impacto de seus atos como consumidores e cidadãos;



Promover os 3Cs (**CURIOSIDADE**, **CRIATIVIDADE** e **CRÍTICA**) para que os estudantes possam avaliar informações e resolver problemas;

2

3

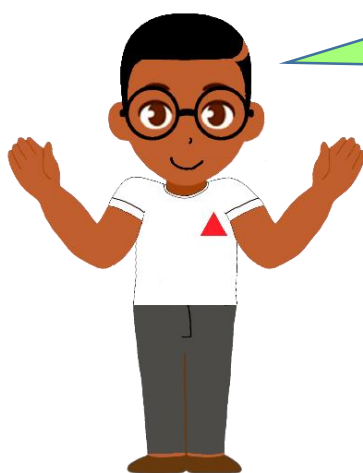
Introduzir os 3Rs (**REVERÊNCIA**, **RESPEITO** e **RESPONSABILIDADE**) para que os estudantes tenham comportamento gentil, compassivo e íntegro;



Oferecer aos estudantes **ESCOLHAS POSITIVAS** que beneficiem a si mesmos, a outras pessoas, aos animais e ao planeta, para assim se sentirem encorajados a ajudar a construir um mundo melhor.

4

A educação humanitária não foca em revolucionários, mas sim em “solucionários”, ou seja, pessoas que busquem soluções para os grandes dilemas de nossa sociedade.



Vamos aprender mais sobre os quatro elementos, para descobrir o que diferencia a educação humanitária de outras áreas de conhecimento?



## 1º ELEMENTO: FORNECER CONHECIMENTO

Uma vez que o objetivo da educação humanitária é promover escolhas humanitárias e cidadania humanitária, ela deve cobrir um amplo espectro de assuntos. Para ajudar os estudantes a se tornarem consumidores sensatos e conscientes de alimentos, roupas, utensílios domésticos, transportes, entretenimento e produtos de todos os tipos, os educadores humanitários precisam abastecer os jovens de informações precisas e relevantes para suas escolhas. Embora os educadores humanitários possam se especializar em diferentes áreas, eles compartilham a meta de fornecer informação sobre sofrimento e dano de modo que os alunos possam tomar decisões mais compassivas e respeitosas.

Infelizmente, informação relevante para tomada de decisões humanitárias é, frequentemente, escondida ou difícil de ser encontrada na grande mídia ou nas escolas. Seja a informação relacionada aos efeitos de nossas escolhas no meio ambiente, nas comunidades ao redor do mundo, em nossa saúde ou nos animais não humanos, sem um significativo esforço para a coleta de informações, a maior parte de nós continuará no escuro.

Educadores humanitários reúnem informações – tomando cuidado para que elas sejam precisas e de fontes confiáveis – e ensinam aos estudantes como podem tornar-se coletores de informações para que possam aprender o que é necessário para fazer escolhas humanas em relação a si mesmos e aos outros.

**Como exemplo do 1º elemento, leia o trecho a seguir de uma matéria sobre o ativista pelos direitos dos animais Henry Spira**



*“Henry Spira (19 de junho de 1927 – 12 de setembro de 1998) foi um ativista Belgo-Americano pelos Direitos Animais. (...)*

*A primeira grande batalha pelos animais de Spira começou em 1976 com o Museu de História Natural de Nova York. O laboratório do museu estava experimentando gatos, aparentemente para aprender sobre o comportamento sexual, mas, de acordo com Spira, estava simplesmente os mutilando. Seu grupo manteve uma campanha de pressão sobre o Museu para impedir a pesquisa. Finalmente, um ano depois e depois de muita publicidade, o laboratório fechou. A campanha foi aclamada como a primeira vitória americana dos animais contra a vivissecção.*





Com base nessa experiência, ele enfrentou a Revlon, a gigante da indústria de cosméticos, e seu teste Draize. O teste supostamente avalia a segurança de preparações comerciais para humanos, pingando gotas das substâncias nos olhos de coelhos que estão presos em prateleiras. Um destaque da campanha foi um anúncio de jornal de página inteira, um dos muitos na carreira de libertação animal de Spira, colocado no *New York Times*, exclamando “Quantos coelhos Revlon cega por causa da beleza?” Eventualmente Revlon admitiu seu erro e abriu um fundo de centenas de milhares de dólares para explorar alternativas ao teste de Draize. Outras empresas de cosméticos contribuíram para parecer boas. Graças à Spira, as melhores empresas de cosméticos agora imprimem “não testados em animais” em seus produtos”.



➔ Para ler a matéria completa, acesse: [vegpedia.com/pessoas/teoricos/henry-spira/](http://vegpedia.com/pessoas/teoricos/henry-spira/)

A partir do exemplo acima, podemos perceber que, ao informar a população sobre como os produtos consumidos pela mesma eram produzidos com base em situações de maus-tratos em animais – informação que, até então, era oculta do público em geral – a pressão da opinião popular fez a empresa de cosméticos rever suas ações.

*“O sofrimento também é invisível para pessoas que comem bifes porque elas não vão até o matadouro escolhê-los. Elas não vão às fazendas industriais onde o animal é impossibilitado de se mover desde que nasce até a sua morte. Laboratórios [que usam animais] não abrem as suas portas para visitas diárias. Na verdade, acreditamos que se as pessoas realmente soubessem o que está acontecendo as coisas mudariam – haveria uma tremenda fúria e protesto.”*

**Henry Spira**

**Ativista pelos direitos animais**

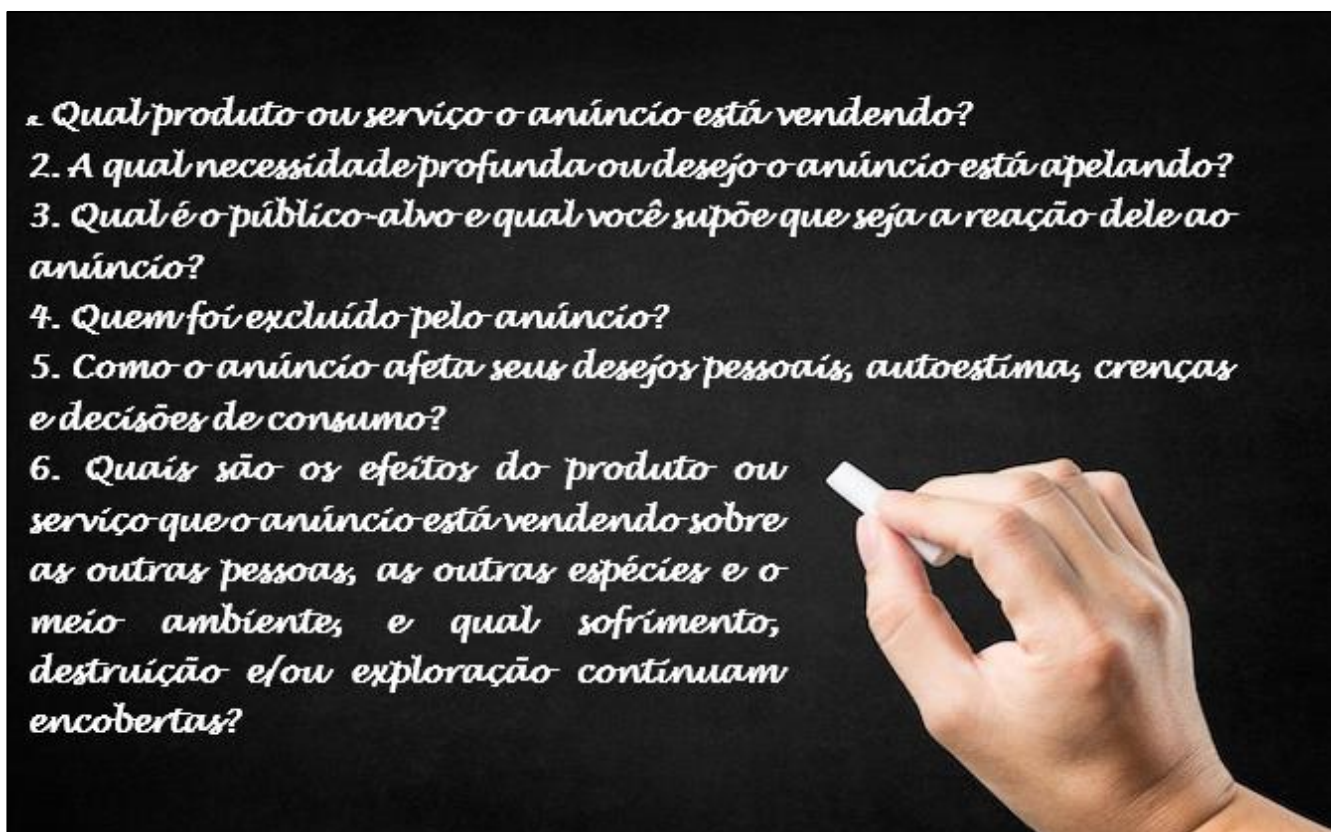


Fonte: <https://beachangemaker.nw2.co/blog/os-3-pilares-para-uma-cultura-de-aprendizagem>



## 2º ELEMENTO: INCENTIVANDO OS 3 CS: CURIOSIDADE, CRIATIVIDADE E CRÍTICA

Imagine a seguinte situação hipotética: Anúncios em revistas populares voltadas para adolescentes são espalhados por todo o chão da sala de aula enquanto grupos de quatro a cinco estudantes analisavam as mensagens embutidas neles. O educador humanitário escreveu as seguintes questões no quadro negro:



Numa atividade de educação humanitária, a ênfase dessas questões é voltada para quem é afetado pela publicidade e o sofrimento e a destruição que foram escondidos nela. Aprender a analisar a publicidade cuidadosamente ajuda os estudantes a reconhecer opiniões mascaradas como fatos. Pensando criticamente, os estudantes passam a ser capazes de procurar a verdade de uma forma contínua, o que os torna menos presos às mensagens dos anúncios e mais aptos a confiar em seus próprios valores. Em termos práticos, eles não serão mais influenciados por anúncios em geral ou a comprar os últimos itens da moda.



Fonte: [www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2017/12/12/interna\\_politica,647512/opiniao-fake-news-podem-construir-um-futuro-muito-real.shtml](http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2017/12/12/interna_politica,647512/opiniao-fake-news-podem-construir-um-futuro-muito-real.shtml)





**Você já ouviu falar de GREENWASHING?**  
Leia o trecho a seguir de uma matéria sobre este assunto

“O termo pode ser traduzido como **“lavagem verde”**, **“pintando de verde”** ou até **“maquiagem verde”**. Consiste em uma prática de promover discursos, anúncios, propagandas e campanhas publicitárias com características ecologicamente/ambientalmente responsáveis, sustentáveis, verde, “eco-friendly”, etc. Todavia, na prática, tais atitudes não ocorrem. Por esse motivo, o **greenwashing** tem a intenção de criar uma **falsa aparência de sustentabilidade, induzindo o consumidor ao erro**, uma vez que, ao comprar o produto ou serviço, ele acredita que está contribuindo para a causa ambiental e/ou animal.

Muitas vezes, a intenção da propaganda é **relacionar a imagem de quem divulga essas informações à defesa do meio ambiente**, geralmente com palavras-chaves ou ilustrações de natureza, quando, por trás da propaganda, não são tomadas medidas efetivas de minimização dos problemas ambientais. Além disso, pode ser que aquele produto ou serviço contribua para gerar impactos negativos ao meio ambiente.

Uma pesquisa do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (IDEC), realizada em 2018, analisou mais de 500 embalagens de produtos de higiene, limpeza e utilidade doméstica para verificar a prática do Greenwashing. A pesquisa encontrou que em quase metade (48%) das embalagens dos produtos foram encontradas informações falsas sobre a responsabilidade ambiental! (...)

### **Como identificar e prevenir?**

Algumas atitudes simples podem ajudar o consumidor a não cair na propaganda enganosa do greenwashing. Abaixo, mostraremos alguns exemplos.

- Ficar atento os produtos que se dizem “ambientalmente corretos” mas não possuem certificações em seu rótulo. Alguns exemplos de certificação são: FSC (Forest Stewardship Council), IBD (Instituto Biodinâmico), PROCEL e Ecocert. A presença dessas certificações garante ao consumidor a veracidade das informações presentes no anúncio. Além disso, o consumidor tem a opção de verificar no site da certificadora se a empresa consta no cadastro para garantir que a empresa não está utilizando o selo ilegalmente;
- O produto também pode conter um certificado falso ou uma imagem que lembre muito o certificado original. Nesse caso, é importante o consumidor conhecer as certificações para não ser induzido ao erro;



- Observar se o anúncio utiliza termos muito vagos, como por exemplo “amigo do meio ambiente” ou “sustentável”, sem esclarecer quais são as atitudes efetivas;
- Entender a relevância das informações, pois a informação pode ser verdadeira, mas não é relevante para o consumidor naquele produto. “Não contém CFC” (substâncias da família de clorofluorcarbono que são nocivas para a camada de ozônio) é o exemplo mais comum. O uso da substância é proibido por lei, o que significa que o produto não é mais ambientalmente correto que qualquer outro da categoria.
- Evitar a “distração” do rótulo ou anúncio, isto é, o produto pode afirmar que possui 50% menos plástico, mas, no fim, continua sendo um problema para a geração de lixo no planeta.
- Ficar atento para declarações que são simplesmente falsas. As vezes um produto pode informar que possui descarte seletivo, mas a empresa não possui controle sobre isso.
- Verificar se a organização fornece algum meio de comunicação para o consumidor buscar a veracidade das informações. Se não apresentar, desconfie!”

→ Para ler a matéria completa, acesse: [www.politize.com.br/greenwashing-o-que-e/](http://www.politize.com.br/greenwashing-o-que-e/)



### CONTEÚDO COMPLEMENTAR (OPCIONAL)

Quer conhecer um exemplo de um caso real de Greenwashing no Brasil e conhecer as sete categorias (ou “pecados”) de Greenwashing?

Leia a matéria intitulada “General Motors do Brasil e Fiat são denunciadas por greenwashing. Entenda o que é isso” acessível pelo link:

[mecanicaonline.com.br/2017/04/general-motors-do-brasil-e-fiat-sao-denunciadas-por-greenwashing-entenda-o-que-e-isso/](http://mecanicaonline.com.br/2017/04/general-motors-do-brasil-e-fiat-sao-denunciadas-por-greenwashing-entenda-o-que-e-isso/)

Ensinar aos jovens a pensar de forma crítica sobre como a propaganda influencia suas decisões e promove o consumismo, além de como as consequências de suas escolhas podem impactar os recursos naturais e seres vivos do planeta, torna-os cidadãos mais conscientes e menos vulneráveis às eventuais manipulações das empresas em geral.



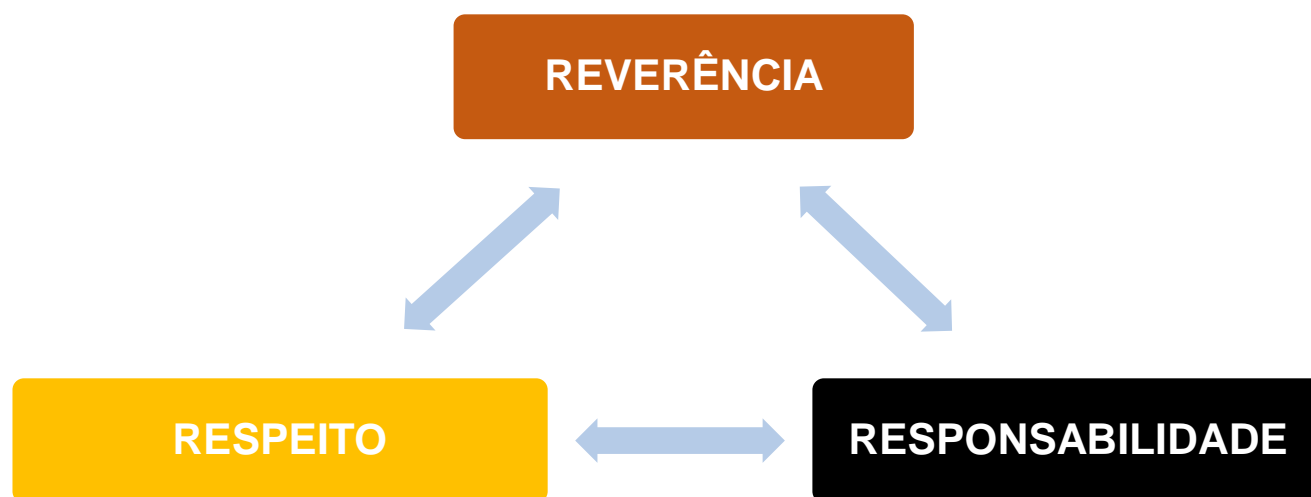
Fonte: <https://www.imarjunior.com.br/post/greenwashing>





### 3º ELEMENTO: INSTILANDO OS 3 RS: REVERÊNCIA, RESPEITO E RESPONSABILIDADE

Embora precisemos de boas informações e pensamento crítico e criativo para abordar os problemas, isso não é o suficiente. Cada um de nós precisa sentir-se inspirado a assumir a responsabilidade pelos desafios com os quais nos confrontamos. Essa inspiração usualmente provém de nossa reverência e respeito pela Terra e por todos os seus habitantes.



**REVERÊNCIA** é, segundo uma das definições do dicionário Michaelis, um “*profundo respeito e atitude de humildade por alguém ou algo que apresenta qualidades e virtudes; revereção, veneração*”. Aquilo que nós reverenciamos, nós honramos profundamente e, provavelmente, iremos proteger e cuidar. Se a reverência das crianças pelos animais, pelo que há de bom nos seres humanos e pela paz for nutrida e cultivada, elas provavelmente farão escolhas que refletem essa reverência, o que criará, em consequência, um mundo mais compassivo e pacífico.

Para nutrir a reverência, você pode levar para dentro da sala de aula atividades e significados que inspirem a compaixão e o apreço e que explorem as maneiras pelas quais toda forma de vida é inextricavelmente conectada, misteriosa e inspiradora. Como exemplos, você pode levar para a sala de aula histórias sobre pessoas que fizeram a diferença no mundo – como os ganhadores do Prêmio Nobel da Paz.

Atividades realizadas fora da sala de aula, como passeios de campo na natureza, ou palestras com pessoas inspiradoras e que lutam por uma causa humanitária e/ou ambiental também podem cultivar a reverência nos alunos.



## VOCÊ CONHECE AS CONFERÊNCIAS TED?

TED (acrônimo de *Technology, Entertainment, Design* ou, em português, Tecnologia, Entretenimento, Planejamento) é uma série de conferências realizadas na Europa, na Ásia e nas Américas pela fundação Sapling dos Estados Unidos, sem fins lucrativos, destinadas à disseminação de ideias – segundo as palavras da própria organização, "ideias que merecem ser disseminadas". Suas apresentações são limitadas a dezoito minutos, e os vídeos são amplamente divulgados na Internet.

Para assistir Palestras TED sobre meio ambiente, legendadas em português brasileiro, acesse o link:

[www.ted.com/talks?sort=newest&language=pt-br&topics%5B%5D=environment](http://www.ted.com/talks?sort=newest&language=pt-br&topics%5B%5D=environment)

**RESPEITO** pode ser entendido como a reverência transformada de uma emoção em uma atitude ou ação. Respeito não é algo que simplesmente sentimos – é também algo que demonstramos por meio de nossas palavras e comportamento. Respeito segue-se naturalmente à reverência, mas não precisamos sentir reverência para mostrar respeito. Respeito também significa evitar interferir nos direitos alheios. As crianças precisam ser ensinadas a demonstrar respeito não importa se elas honrem ou reverenciem alguém ou alguma coisa. É esse respeito pela não intervenção que é tão importante para proteger os recursos da Terra, dos quais todas as vidas dependem, para prevenir crimes de ódio quando o preconceito existe ou para eliminar a crueldade contra os animais, não importa se gostemos deles ou não. Os estudantes podem não reverenciar certa religião, mas eles devem ser respeitosos com relação às crenças que os outros possuem. Eles podem não reverenciar as minhocas, mas não podem retirá-las da terra e cortá-las ao meio.

Há formas de se promover o respeito sem recorrer a uma ladainha interminável de regras que proíbem passar por cima dos direitos e interesses de outros. Por exemplo, aulas sobre diferentes religiões que trazem à luz o conhecimento e a compaixão pelo sistema de crenças dos outros ajudará os estudantes a demonstrar respeito por aqueles que possam parecer diferentes deles. Uma aula sobre as maneiras pelas quais uma minhoca transforma o que nós consideramos como lixo em solo fértil pode contribuir para o longo caminho na direção de promover respeito, se não reverência, por elas.



O educador humanitário promove o respeito demonstrando respeito. Nenhum enfoque educacional é mais poderoso que o exemplo e educadores humanitários ensinam enfaticamente ao serem modelos da mensagem que desejam inspirar em seus alunos.



Quando os alunos experimentam a reverência e são ensinados e inspirados a serem respeitosos, assumir **RESPONSABILIDADES** é inevitavelmente o próximo passo. A responsabilidade vem quando nós conhecemos o papel que desempenhamos nas relações interconectadas que mantemos com cada um, com outras espécies e o meio ambiente e colocamos o nosso respeito em prática. Se os jovens aprenderem que suas escolhas importam e que suas vidas individuais podem ser uma expressão de integridade e gentileza, eles muito provavelmente assumirão a responsabilidade por melhorar suas próprias vidas e o mundo em que vivem.

Uma forma de ajudar os estudantes a compreender que eles não são apenas os agentes de suas próprias vidas, mas também cidadãos que compartilham a responsabilidade por tornar o nosso planeta seguro, saudável e sustentável, é discutir situações hipotéticas. Por exemplo, você pode descrever os cenários abaixo e perguntar para a classe: “O que você faria – se fosse fazer alguma coisa – nas situações que se seguem?”

- Você aprende que seu cereal favorito vem de uma empresa que foi comprada por uma companhia de tabaco que está promovendo o fumo ao redor do mundo.
- Você descobre que a lanchonete da escola vende comida que provém de fazendas de criação intensiva, onde os animais são maltratados, e que nenhum dos alimentos vendidos na lanchonete é orgânico.

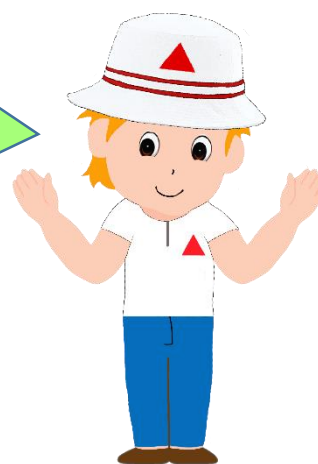
Essas questões e dilemas morais hipotéticos engajam os jovens no reconhecimento de suas próprias responsabilidades na solução de problemas. Do local (a lanchonete da escola) até o global (multinacional de tabaco), os jovens podem compreender que demanda coragem, perseverança, compromisso e integridade ser um cidadão humanitário e responsável.

### CONTEÚDO COMPLEMENTAR (OPCIONAL)

Quer conhecer alguns exemplos de jovens que lutam pela causa ambiental?

Leia a matéria intitulada “*Conheça 6 jovens ativistas que lutam para proteger o meio ambiente*” acessível pelo link:

[fundacaotelefonicavivo.org.br/noticias/conheca-6-jovens-ativistas-que-lutam-para-protger-o-meio-ambiente/](http://fundacaotelefonicavivo.org.br/noticias/conheca-6-jovens-ativistas-que-lutam-para-protger-o-meio-ambiente/)



## 4º ELEMENTO: OFERECENDO ESCOLHAS POSITIVAS

O que torna a educação humanitária tão efetiva como método de mudança positiva é sua ênfase nas escolhas pessoais. Educadores humanitários não dizem a seus estudantes o que escolher, mas ensinam que suas escolhas importam. Quando os estudantes analisam suas escolhas de consumo, descobrem que seu dinheiro é um voto em nome dos seus valores. Quando avaliam o impacto de uma só carta para um legislador sobre um assunto que tenha importância para eles, passam a reconhecer que sua voz política pode fazer a diferença.

Uma abordagem é levar de fato uma variedade de produtos para os estudantes analisarem e comparar. Por exemplo, você pode encher uma bolsa de lona com vários itens. Quando retirar um item da bolsa, pode perguntar aos alunos “O que é melhor para você, outras pessoas, o meio ambiente e os animais?” Eles podem comparar uma caneca de cerâmica com uma xícara de isopor, uma fralda descartável com uma fralda de pano, e limpa-vidros comercial com um spray contendo uma mistura de vinagre branco e água. A própria bolsa de lona pode ser ela mesma confrontada com uma sacola plástica de supermercado. Você pode perguntar aos alunos por que a maior parte das pessoas escolhe o produto mais barato e mais ambientalmente destrutivo em vez de um produto reutilizável. A resposta para a última questão é geralmente “conveniência e facilidade”. É simplesmente mais fácil usar papel, plástico ou isopor quando estamos tentando servir uma refeição a um grande grupo de pessoas.

Claro que, para fazer escolhas mais humanitárias, todos precisamos ter acesso a essas escolhas. É muito bom pedir aos estudantes que comparem alimentos orgânicos e não transgênicos com alimentos transgênicos, convencionais e cultivados com agrotóxicos, mas se não há cooperativas de alimentos, lojas de produtos naturais ou grupos de agricultura apoiada pela comunidade na vizinhança ou se os custos de alimentos mais saudáveis e ambientalmente amigáveis são proibitivos, então ninguém pode realmente fazer escolhas diferentes. Frequentemente, a escolha então se transforma em usar a voz de cada um para iniciar uma mudança. Os alunos podem não ter a chance de optar entre alimentos orgânicos e não orgânicos na lanchonete, mas eles podem escolher se vão trabalhar juntos com a escola para garantir opções de alimentos mais saudáveis na lanchonete.

Finalmente, você pode derrubar o mito de que os cidadãos não têm poderes para efetuar mudanças em nossa sociedade e ensinar aos estudantes que o dinheiro deles é um alto e poderoso voto.



### CONTEÚDO COMPLEMENTAR (OPCIONAL)

Conheça um exemplo de projeto de educação humanitária, lendo a matéria intitulada “*Um novo olhar sobre o meio ambiente é proposta de atividade para crianças do Parque das Águas*” acessível pelo link:

[www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=77257](http://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=77257)





## ATIVIDADE

Leia com atenção como é a atividade e sua forma de comprovação antes de repassar aos alunos. Se organize conforme suas possibilidades e dinâmica da escola. O professor é livre para definir cada momento da atividade.

Assim como foi realizado durante a Atividade 24 do Módulo IV (“Resíduos Sólidos”) do Caderno de Atividades, neste Módulo (“Educação Humanitária”), também teremos uma **ATIVIDADE LIVRE**. Durante as visitas técnicas em alguns municípios e mesmo em conversas via redes sociais, diversas sugestões foram dadas nesse sentido. Para tal, o(a) professor(a) poderá escolher uma das diversas atividades de educação humanitária propostas nas páginas 78 a 119 do Capítulo nº 5 do livro “*O Poder e a Promessa da Educação Humanitária*” disponível na plataforma Google Sala de Aula do JMS e pelo link: [www.institutoninarosa.org.br/institutoninarosa/site/wp-content/uploads/2021/04/O Poder e a Promessa completo.pdf](http://www.institutoninarosa.org.br/institutoninarosa/site/wp-content/uploads/2021/04/O_Poder_e_a_Promessa_completo.pdf)

Cada atividade descreve quais são as séries mais recomendadas para realizá-las, sua duração aproximada, o material necessário e as disciplinas relacionadas. Como sugestão, indicamos a atividade intitulada “*Alien em um Universo Ético*”, pela sua complexidade baixa, mas cada professor é livre para escolher a atividade que mais lhe agrada. Cabe lembrar que o professor poderá adaptar as atividades de acordo com as limitações da sua escola ou alunos, desde que sua mensagem seja repassada.

## COMPROVAÇÃO DE CONCLUSÃO DA ATIVIDADE

A comprovação dessa atividade será um relato com as experiências vividas pelos alunos durante a sua realização. Preencha o formulário de comprovação da atividade disponível na Plataforma Google Sala de Aula, citando inclusive o título da atividade escolhida. Deverá ser postada uma foto da atividade, para cada turma, junto ao formulário da atividade.

## REFERÊNCIAS

**DAVID ARIOCH – JORNALISMO CULTURAL.** Henry Spira: “O sofrimento é invisível para pessoas que comem bifes porque elas não vão até o matadouro escolhê-los”. Disponível em: [davidarioch.com/2017/12/19/henry-spira-o-sofrimento-e-invisivel-para-pessoas-que-comem-bifes-porque-elas-nao-vao-ate-o-matadouro-escolhe-los/](http://davidarioch.com/2017/12/19/henry-spira-o-sofrimento-e-invisivel-para-pessoas-que-comem-bifes-porque-elas-nao-vao-ate-o-matadouro-escolhe-los/) Acesso em: 10 out. 2022.

**FUNDAÇÃO TELEFÔNICA VIVO.** Conheça 6 jovens ativistas que lutam para proteger o meio ambiente. Disponível em: [fundacaotelefonicavivo.org.br/noticias/conheca-6-jovens-ativistas-que-lutam-para-protetger-o-meio-ambiente/](http://fundacaotelefonicavivo.org.br/noticias/conheca-6-jovens-ativistas-que-lutam-para-protetger-o-meio-ambiente/) Acesso em: 10 out. 2022.



**INSTITUTE FOR HUMAN EDUCATION.** What Is Humane Education? Disponível em: [humaneeducation.org/what-is-humane-education/](http://humaneeducation.org/what-is-humane-education/) Acesso em: 10 out. 2022.

**INSTITUTO NINA ROSA.** Educação Humanitária. Disponível em: [www.institutoninarosa.org.br/educacao-humanitaria/](http://www.institutoninarosa.org.br/educacao-humanitaria/) Acesso em: 10 out. 2022.

**POLITIZE.** Greenwashing: o que significa esse termo? Disponível em: [www.politize.com.br/greenwashing-o-que-e/](http://www.politize.com.br/greenwashing-o-que-e/) Acesso em: 10 out. 2022.

**PORTAL MECÂNICA ONLINE.** General Motors do Brasil e Fiat são denunciadas por greenwashing. Entenda o que é isso. Disponível em: [mecanicaonline.com.br/2017/04/general-motors-do-brasil-e-fiat-sao-denunciadas-por-greenwashing-entenda-o-que-e-isso/](http://mecanicaonline.com.br/2017/04/general-motors-do-brasil-e-fiat-sao-denunciadas-por-greenwashing-entenda-o-que-e-isso/) Acesso em: 10 out. 2022.

**PREFEITURA DE JUIZ DE FORA.** “Um novo olhar sobre o meio ambiente” é proposta de atividade para crianças do Parque das Águas. Disponível em: [www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=77257](http://www.pjf.mg.gov.br/noticias/view.php?modo=link2&idnoticia2=77257) Acesso em: 10 out. 2022.

**REVERÊNCIA.** *In:* Michaelis. Dicionário Brasileiro De Língua Portuguesa. Disponível em: [michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=rever%C3%Aancia](http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=rever%C3%Aancia). Acesso em: 10 out. 2022.

**TED (Conferência).** *In:* Wikipedia. Disponível em: [pt.wikipedia.org/wiki/TED\\_\(confer%C3%Aancia\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/TED_(confer%C3%Aancia)) Acesso em: 10 out. 2022.

**TED: Ideas Worth Spreading.** Disponível em: [www.ted.com/talks?sort=newest&language=pt-br&topics%5B%5D=environment](http://www.ted.com/talks?sort=newest&language=pt-br&topics%5B%5D=environment). Acesso em: 10 out. 2022.

**VEGPEDIA.** Henry Spira. Disponível em: [vegpedia.com/pessoas/teoricos/henry-spira/](http://vegpedia.com/pessoas/teoricos/henry-spira/) Acesso em: 10 out. 2022.

**WEIL, ZOE.** O Poder e a Promessa da Educação Humanitária. [E-Book] Instituto Nina Rosa, 2013. 202 p. ISBN 9788589967037. Disponível em: [www.institutoninarosa.org.br/institutoninarosa/site/wp-content/uploads/2021/04/O\\_Poder\\_e\\_a\\_Promessa\\_completo.pdf](http://www.institutoninarosa.org.br/institutoninarosa/site/wp-content/uploads/2021/04/O_Poder_e_a_Promessa_completo.pdf). Acesso em: 10 out. 2022.



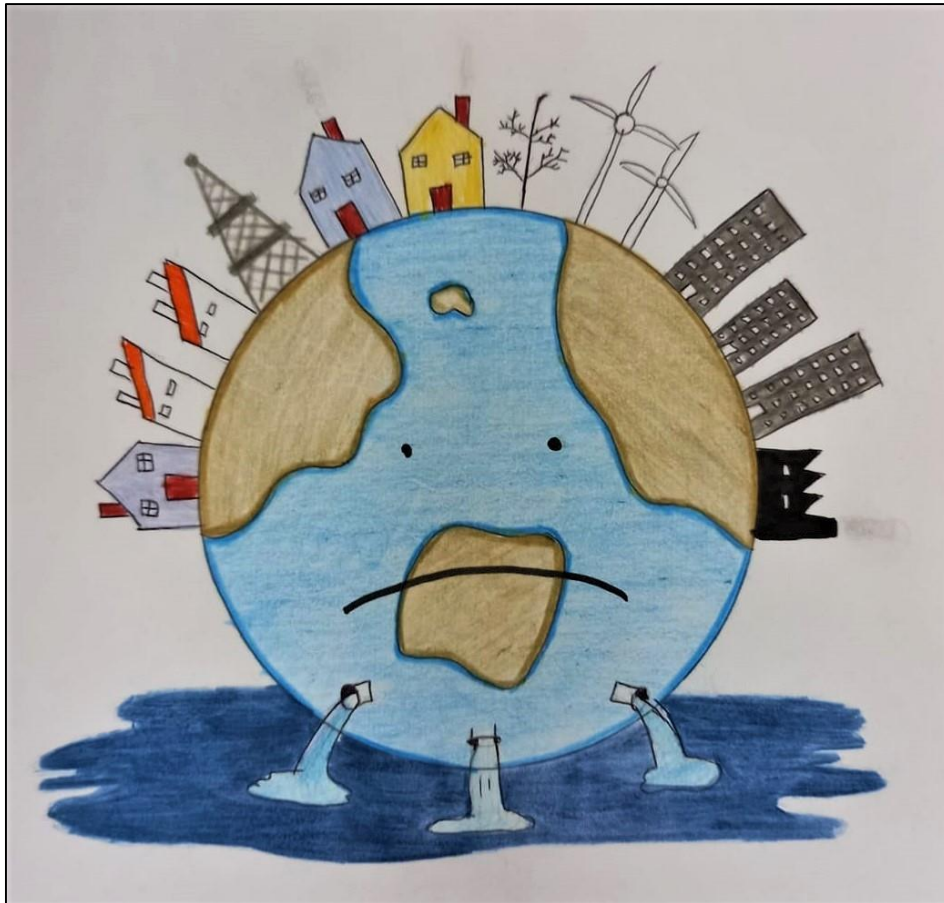


Ilustração: Ana Laura Xavier Brito. Jovem Mineira Sustentável de Três Marias. 12 anos. 7º ano. Escola Municipal Geralda Márcia Pereira Gonçalves. In: Mostra de Desenhos na Semana do Meio Ambiente 2022. Minas Gerais.



# ATIVIDADE 26

## MÓDULO 5 – EDUCAÇÃO HUMANITÁRIA

### TEMA: Bem-Estar Animal e as Cinco Liberdades

**OBJETIVO:** Apresentar os conceitos sobre o bem-estar animal e o contexto histórico e a importância das liberdades dos animais, de forma a permitir aos alunos que consigam identificar situações nas quais essas liberdades não estão sendo atendidas e agir em prol dos animais. Também serão explorados conceitos como senciência animal e os princípios para mitigar o uso de animais em experimentos de laboratório.

Observe abaixo a transversalidade dessa atividade, com as possíveis disciplinas que poderão ser envolvidas. **LEIA TUDO COM ATENÇÃO ANTES DE APLICAR AO ALUNO.**

**TRANSVERSALIDADE:** Essa atividade poderá envolver professores de todas as disciplinas.

**COMPLEXIDADE DA ATIVIDADE:** Baixa.

Sugestão de realização em três momentos, sendo um contextualizar, um para confecção dos cartazes e um final para apresentação dos trabalhos. O professor é livre para definir a duração de cada momento, conforme o nível dos alunos.

### CONTEXTUALIZAÇÃO:

O bem-estar animal é o estado em que os animais se encontram quando são fornecidas todas as condições para que vivam em sua zona de conforto. Independentemente da finalidade para a qual o animal é criado, as condições são ajustadas e controladas de tal modo que, dentro das suas necessidades específicas, eles sejam capazes de viver melhor. Cada espécie animal tem o seu metabolismo, suas carências e sua forma de responder ao mundo que lhe cerca.

#### CONTEÚDO COMPLEMENTAR (OPCIONAL)

Vamos assistir um vídeo explicativo sobre o Bem-Estar Animal? Acesse:

**“O Que é Bem Estar Animal?”**

[www.youtube.com/watch?v=kqBUI6eH7xM](http://www.youtube.com/watch?v=kqBUI6eH7xM)



Um animal está em bom estado de bem-estar (quando indicado por evidência científica) se estiver saudável, confortável, bem nutrido, seguro, for capaz de expressar seu comportamento inato, e se não está sofrendo com estados desagradáveis, tais como dor, medo e angústia.





O conceito oficial de Bem-Estar Animal foi citado pela primeira vez em 1965 pelo comitê Brambell, um grupo denominado pelo Ministério da Agricultura da Inglaterra para avaliar as condições em que os animais eram mantidos no sistema de criação intensiva naquele país. De acordo com esse comitê, Bem-Estar Animal é um termo abrangente que diz respeito tanto ao bem-estar físico quanto mental. Portanto, qualquer tentativa de se avaliar o bem-estar de um animal deve considerar desde aspectos físicos (fisiológicos) como mentais (comportamentais).

O Bem-Estar Animal é uma ciência que vem crescendo muito ao longo dos tempos pois se refere ao respeito em que o animal homem deve ter no convívio com os outros animais, dos quais nos provém alimento, companhia e trabalho. O objetivo do Bem-Estar Animal é conhecer, avaliar e garantir as condições para satisfação das necessidades básicas dos animais que passam a viver, por diferentes motivos, sob o domínio do homem. Desde animais de companhia, como também animais de laboratórios e de criação (zootecnia).

Como exemplo, o Bem-estar Animal é importante para as atividades pecuárias porque, nos últimos anos, evidências comprovam que a melhor maneira de elevar os níveis de produção com sustentabilidade é investindo em bem-estar animal. Nas fazendas, a ciência do Bem-Estar Animal garante o acesso dos animais a comida e água fresca, manejo adequado, cuidados veterinários, socialização e, mais recentemente, ao enriquecimento ambiental.

As aves, os bovinos e os suínos criados hoje em dia são frutos de melhoramentos genéticos, que é o cruzamento entre linhagens para se adquirir um determinado atributo. Isso confere a eles uma maior plasticidade imunológica e fisiológica e uma grande capacidade de conversão alimentar, além de apresentarem algumas características desejadas (menor capa de gordura nos suínos, por exemplo). Entretanto, o potencial genético dos animais só é atingido quando eles têm à sua disposição água limpa, nutrição de qualidade e adequada para cada fase do seu desenvolvimento, manejo da sua saúde e respeito ao seu comportamento natural. Isso significa que garantir o conforto animal é a maneira mais certa de produzir mais e melhor.

### **Você sabia que os animais são seres sencientes?**

Mas o que significa senciente? Significa que os animais são capazes de sentir emoções como medo e felicidade, o que significa que suas emoções têm importância para eles. Sua senciência, reconhecida pela União Europeia desde 2009, também tem grande influência sobre os seres humanos, porque mudam a forma como estes tratam os animais - a compreensão de suas emoções aumenta a empatia em relação a eles. Assista o vídeo "*Animais Seres Sencientes*" para saber mais:

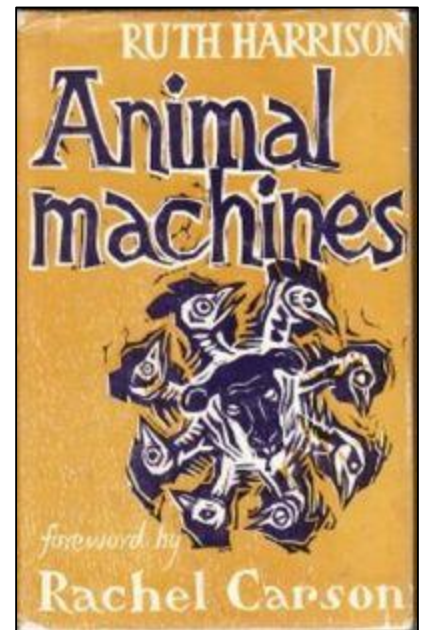
[www.youtube.com/watch?v=rF1wXCVME0](http://www.youtube.com/watch?v=rF1wXCVME0)



## AS CINCO LIBERDADES ANIMAIS

Sabemos que os animais sentem sofrimento, dor, prazer, felicidade. Mais difícil é saber quando estão irritados, estressados, deprimidos ou o que os aborrece. E, sem esse conhecimento, como melhorar suas condições e afastar deles as ameaças à qualidade de vida? Essa discussão vem ganhando espaço desde que entrou na agenda de governos, empresas e consumidores na década de 60.

Um marco foi a publicação, em 1964, do livro *Animal Machines*, na Inglaterra. Nele, a jornalista e veterinária Ruth Harrison mostrou as péssimas condições e os maus-tratos a que os animais eram submetidos. Ela mostrou chiqueiros nos quais as porcas mal tinham espaço para amamentar os filhotes, aviários superpovoados, bovinos submetidos a condições cruéis de abate, entre outras situações degradantes. Os britânicos puderam encarar, pela primeira vez, como eram criados os bichos que dariam origem ao alimento que chegava em suas mesas.



O livro de Harrison provocou um choque na opinião pública e levou o governo britânico a criar um comitê para investigar o assunto. À frente estava o pesquisador Francis Brambell, à época um cientista já reconhecido por seus trabalhos na área de saúde e imunologia. As conclusões do relatório saíram em 1965. A situação, de fato, era muito, muito ruim. Boa parte dos animais criados na Inglaterra viviam em espaços insuficientes para que pudessem se deitar, virar, cuidar de seu próprio corpo de acordo com os hábitos que naturalmente apresentam na natureza ou esticar os membros.

Essas constatações levaram a criação do *Farm Animal Welfare Council* (Conselho de Bem-Estar dos Animais de Fazenda, em tradução livre). Em 1979, esse órgão publicou um documento com os princípios que hoje norteiam as boas práticas de bem-estar animal e a legislação relativa ao assunto. É uma espécie de declaração dos direitos dos bichos, que ficaram conhecidos como as cinco liberdades.



**Vamos conhecer mais sobre as cinco liberdades animais e sua origem?**

Assista o vídeo “*As Cinco Liberdades dos Animais*”, disponível no seguinte link:

[www.youtube.com/watch?v=gaBeNsKTCpw](http://www.youtube.com/watch?v=gaBeNsKTCpw)



## 5 LIBERDADES ANIMAIS

### **LIBERDADE NUTRICIONAL: ESTAR LIVRE DE FOME E SEDE**

Considera que o animal deve ter acesso à comida e à água em quantidade, frequências e qualidade ideais para consumo e adequados para manter sua saúde e vigor.

### **LIBERDADE AMBIENTAL: ESTAR LIVRE DE DESCONFORTO**

O ambiente em que vivem deve ser adequado a cada espécie, com condições de abrigo e descanso adequados, com temperatura, superfícies e áreas confortáveis.

### **LIBERDADE SANITÁRIA: ESTAR LIVRE DE DOENÇAS, DORES E FERIMENTOS**

Os responsáveis pela criação devem garantir prevenção, rápido diagnóstico e tratamento adequado aos animais, incluindo a prevenção com vacinas.

### **LIBERDADE COMPORTAMENTAL: LIVRE PARA EXPRESSAR OS COMPORTAMENTOS NATURAIS DA ESPÉCIE**

Os animais devem ter a liberdade para se comportar naturalmente, o que exige espaço suficiente, instalações adequadas e a companhia da sua própria espécie.

### **LIBERDADE PSICOLÓGICA: ESTAR LIVRE DE MEDO E DE ESTRESSE**

Não é só o sofrimento físico que precisa ser evitado. Os animais também não devem ser submetidos a condições que os levem ao sofrimento mental, para que não fiquem assustados ou estressados, por exemplo.



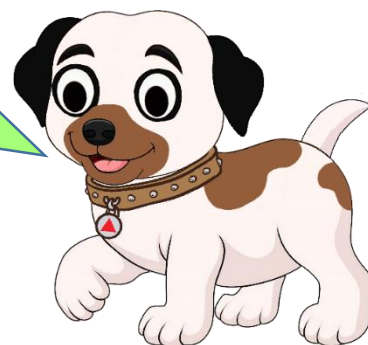
As cinco liberdades visam à análise sob o ponto de vista do animal, e não somente sob o ponto de vista do homem. Para tal, o Bem-estar Animal tem como base três conceitos principais, que permeiam todos os estudos e o convívio com os animais:

1. **SENTIMENTOS/COMPORTAMENTO** (pois os animais são seres sencientes, ou seja, possuem sentimentos e, portanto, podem sofrer);
2. **FUNÇÕES BIOLÓGICAS** (as necessidades básicas e fisiológicas dos animais como alimentação e saúde);
3. **CARACTERÍSTICAS DE SUA VIDA NATURAL** (liberdade para expressar seus comportamentos naturais).

Quando se trata de animais, ciência e ética devem sempre andar lado a lado. Portanto, a ciência do Bem-estar Animal pode ser uma grande aliada no aprimoramento de nossa relação com animais. Os benefícios no final se voltarão para o próprio animal homem.

**Vamos assistir uma explicação mais complexa sobre as cinco liberdades do bem-estar animal?**

Assista o vídeo *“AS CINCO LIBERDADES DO BEM-ESTAR ANIMAL - Você já sabia isso?! - The Pet Lady”*, disponível no seguinte link:  
[www.youtube.com/watch?v=GtxuedENLg0](http://www.youtube.com/watch?v=GtxuedENLg0)



Fonte: [nutricaoesaudeanimal.com.br/importancia-do-bem-estar-animal/](http://nutricaoesaudeanimal.com.br/importancia-do-bem-estar-animal/)





## Experimentação Animal e os 3 Rs

A experimentação animal consiste no ato de utilizar animais para obter resultados de como reagem determinados medicamentos, cosméticos ou outros produtos. Na obra “*The Principles of Humane Experimental Technique*” (William Russel e Rex Burch, 1959) surgiu o **PRINCÍPIO DOS 3 Rs** da experimentação animal, que são:

### Replacement (substituição)

- significa substituir os animais sencientes, ou seja, capazes de experimentar dor, prazer, felicidade, medo, frustração e ansiedade.

### Reduction (redução)

- significa reduzir o número de animais usados, sem prejudicar a confiabilidade dos resultados

### Refinement (refinamento)

- significa diminuir a incidência ou severidade de procedimentos aplicados.



### SUGESTÃO DE ATIVIDADE COMPLEMENTAR (OPCIONAL)

Assista com os alunos durante a aula, se possível, o vídeo sobre o “O Princípio dos 3Rs” disponível no site [www.animaisemciencia.com.br/3rs](http://www.animaisemciencia.com.br/3rs)

### Existem leis que regulamentam a experimentação animal?



No Brasil, existem três legislações que tratam diretamente sobre o uso de animais em pesquisas: a Lei Arouca (11.794/2008), o Decreto nº 6.899/2009 e a Resolução Conceia nº12/2013, sobre a Diretriz Brasileira para o Cuidado e a Utilização de Animais para fins Científicos e Didáticos.





## ATIVIDADE

Leia com atenção como é a atividade e sua forma de comprovação antes de repassar aos alunos. Se organize conforme suas possibilidades e dinâmica da escola. O professor é livre para definir cada momento da atividade.

Nessa atividade iremos exercitar a capacidade de trabalho em grupo e de didática dos alunos, além de desenvolver suas capacidades de pesquisa e de transmitir conhecimento. Para tal, iremos dividir a turma em cinco grupos de mesmo tamanho, se possível. Cada grupo será responsável por trabalhar com uma das cinco liberdades, de forma a aprofundar o tema.

### 1º Momento

Apresente as informações sobre bem-estar animal e as cinco liberdades para a turma. Em seguida, divida a turma em cinco grupos (de mesmo tamanho, se possível) e atribua uma das cinco liberdades para cada grupo (por escolha própria ou por sorteio). Cada grupo será responsável por trabalhar com uma das cinco liberdades de forma a aprofundar o tema. Para tal, cada grupo deverá pesquisar em casa mais informações sobre seu tema (sua liberdade) e buscar ilustrações de situações que retratem animais que atendam ou não atendam a liberdade escolhida. As ilustrações podem ser retiradas de materiais impressos – tais como revistas e jornais – ou retiradas da internet – que deverão ser impressas – para que possam ser utilizadas para a confecção de um cartaz, no próximo momento.

### 2º Momento

Em sala de aula, cada grupo deverá separar os seguintes materiais para confecção de um cartaz: folha de cartolina, caneta hidrográfica ou lápis de cor ou giz de cera, cola e ilustrações obtidas no momento anterior. Cada cartaz deverá conter um título “5 Liberdades do Bem-Estar Animal” no topo, seguido embaixo da liberdade tema do grupo:

- “Liberdade Nutricional: Estar livre de fome e sede”
- “Liberdade Ambiental: Estar livre de desconforto”
- “Liberdade Sanitária: Estar livre de doenças, dores e ferimentos”
- “Liberdade Comportamental: Livre para expressar os comportamentos naturais da espécie”
- “Liberdade Psicológica: Estar livre de medo e de estresse”

Do lado esquerdo do cartaz, deverão ser coladas as imagens que ilustram situações em que a liberdade não é atendida, abaixo de uma coluna intitulada “Sem Liberdade”. Do lado direito, deverão ser coladas as imagens que ilustram situações em que a liberdade é atendida, abaixo de uma coluna intitulada “Com Liberdade”. Como alternativa, os alunos também poderão desenhar no cartaz exemplos de situações.



A imagem a seguir ilustra um exemplo de como seria um cartaz finalizado.

### Exemplo de Cartaz da Atividade

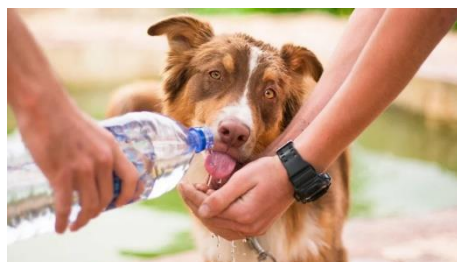
#### 5 LIBERDADES DO BEM-ESTAR ANIMAL

##### Liberdade nutricional: Estar livre de fome e sede

###### Sem Liberdade



###### Com Liberdade



### 3º Momento

Após a confecção dos cartazes, cada grupo deverá apresentar para o restante da turma seu trabalho, explicando o conceito da sua liberdade e as situações retratadas nas imagens, de forma a fixar os conceitos aprendidos. A critério do professor, após as apresentações das cinco liberdades, deverá ser aberta a palavra aos alunos para que possam se manifestar sobre o que aprenderam durante a atividade. Após a conclusão da atividade, os cartazes deverão ser afixados na escola para compartilhar as informações com os alunos das demais turmas.

### COMPROVAÇÃO DE CONCLUSÃO DA ATIVIDADE

A comprovação dessa atividade será um relato do processo de confecção dos cartazes e da apresentação dos grupos. Preencha o formulário de comprovação da atividade disponível na Plataforma Google Sala de Aula. Deverá ser obrigatoriamente postada apenas uma foto dos cinco cartazes produzidos, para cada turma.



## REFERÊNCIAS

**ANIMAIS EM CIÊNCIA.** O Princípio dos 3Rs. Disponível em: [www.animaisemciencia.com.br/3rs](http://www.animaisemciencia.com.br/3rs) Acesso em: 10 out. 2022.

**BE DOG.** As Cinco Liberdades dos Animais. Youtube, 1º de novembro de 2019. Disponível em: [www.youtube.com/watch?v=gaBeNsKTCpw](http://www.youtube.com/watch?v=gaBeNsKTCpw) Acesso em: 10 out. 2022.

**BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO.** Introdução às Recomendações para Bem-Estar Animal. Disponível em: [www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos/Introduoarecomendaessobrebemestaranimal.pdf](http://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos/Introduoarecomendaessobrebemestaranimal.pdf) Acesso em: 10 out. 2022.

**BRASIL ESCOLA.** O Bem-Estar Animal e as Cinco Liberdades. Disponível em: [meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/o-bem-estar-animal-as-cinco-liberdades.htm](http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/o-bem-estar-animal-as-cinco-liberdades.htm) Acesso em: 10 out. 2022.

**CERTIFIED HUMANE BRASIL.** Conheça as Cinco Liberdades dos Animais. Disponível em: [certifiedhumanebrasil.org/conheca-as-cinco-liberdades-dos-animais/](http://certifiedhumanebrasil.org/conheca-as-cinco-liberdades-dos-animais/) Acesso em: 10 out. 2022.

**ÉTICA ANIMAL.** Experimentação em animais. Disponível em: [www.animal-ethics.org/experimentacao-animais/](http://www.animal-ethics.org/experimentacao-animais/) Acesso em: 10 out. 2022.

**FIOCRUZ.** Experimentação Animal. Perguntas e Respostas. Disponível em: [agencia.fiocruz.br/perguntas-e-respostas](http://agencia.fiocruz.br/perguntas-e-respostas) Acesso em: 10 out. 2022.

**NUTRIÇÃO E SAÚDE ANIMAL.** Descubra Por Que o Bem-Estar Animal é Importante para o Seu Negócio. Disponível em: [nutricaoesaudeanimal.com.br/importancia-do-bem-estar-animal/](http://nutricaoesaudeanimal.com.br/importancia-do-bem-estar-animal/) Acesso em: 10 out. 2022.

**OM THE SKIN.** O que é e como surgiu a experimentação animal? Disponível em: [omtheskin.com.br/experimentacao-animal/](http://omtheskin.com.br/experimentacao-animal/) Acesso em: 10 out. 2022.

**PROTEÇÃO ANIMAL MUNDIAL.** Animais Seres Sencientes - Parte 1/8 - WSPA Brasil. Youtube, 11 de maio de 2009. Disponível em: [www.youtube.com/watch?v=rF1wXCVMD0](http://www.youtube.com/watch?v=rF1wXCVMD0). Acesso em: 10 out. 2022.

**PROTEÇÃO ANIMAL MUNDIAL.** Entenda o que é bem-estar animal. Disponível em: [www.worldanimalprotection.org.br/blogs/entenda-o-que-e-bem-estar-animal](http://www.worldanimalprotection.org.br/blogs/entenda-o-que-e-bem-estar-animal) Acesso em: 10 out. 2022.

**RUNCOS, LARISSA.** O Que É Bem-Estar Animal? Youtube, 22 de maio de 2021. Disponível em: [www.youtube.com/watch?v=kgBUI6eH7xM](http://www.youtube.com/watch?v=kgBUI6eH7xM) Acesso em: 10 out. 2022.

**THE PET LADY.** As Cinco Liberdades do Bem-Estar Animal - Você Já Sabia Isso?! Youtube, 07 de novembro de 2020. Disponível em: [www.youtube.com/watch?v=GtxuedENLg0](http://www.youtube.com/watch?v=GtxuedENLg0) Acesso em: 10 out. 2022.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.** Programa Cão Comunitário. Sobre bem-estar animal. Disponível em: [labea.ufpr.br/caocomunitario/introducao-a-bem-estar/](http://labea.ufpr.br/caocomunitario/introducao-a-bem-estar/) Acesso em: 10 out. 2022.



Ilustração: Gabriel Lázaro Lucas. Jovem Mineiro Sustentável de Itabira. 14 anos. 9º ano. Escola Municipal Antônio Camilo Alvim. In: Mostra de Desenhos na Semana do Meio Ambiente 2022. Minas Gerais.





## ATIVIDADE 27

### MÓDULO 5 – EDUCAÇÃO HUMANITÁRIA

#### TEMA: MAUS-TRATOS E CRIMES AMBIENTAIS

**OBJETIVO:** Apresentar conceitos de forma a permitir que alunos e professores possam identificar situações de maus-tratos em animais, o embasamento legal das leis de proteção dos animais e os canais de denúncia apropriados, além de fomentar o senso crítico dos alunos enquanto agentes participativos no combate aos maus-tratos.

Observe abaixo a transversalidade dessa atividade, com as possíveis disciplinas que poderão ser envolvidas. **LEIA TUDO COM ATENÇÃO ANTES DE APLICAR AO ALUNO.**

**TRANSVERSALIDADE:** Essa atividade poderá envolver professores de todas as disciplinas, mas principalmente o de Língua Portuguesa, para treinar a elaboração de textos (redação).

#### COMPLEXIDADE DA ATIVIDADE: BAIXA

Sugestão de realização em 2 momentos, sendo um para contextualizar e um para aplicar a atividade proposta. O professor é livre para definir a duração de cada momento, conforme o nível dos alunos.

#### CONTEXTUALIZAÇÃO:

Em Minas Gerais, a Lei Estadual nº 22.231 de 20 de julho de 2016, dispõe sobre a definição de maus-tratos contra animais no Estado. Em seu Art. 1º, transcrito a seguir, são listados os casos considerados como maus-tratos:

*Art. 1º – São considerados maus-tratos contra animais quaisquer ações ou omissões que atentem contra a saúde ou a integridade física ou mental de animal, notadamente:*

- I. Privar o animal das suas necessidades básicas;*
- II. Lesar ou agredir o animal, causando-lhe sofrimento, dano físico ou morte, salvo nas situações admitidas pela legislação vigente;*
- III. Abandonar o animal;*
- IV. Obrigar o animal a realizar trabalho excessivo ou superior às suas forças ou submetê-lo a condições ou tratamentos que resultem em sofrimento;*
- V. Criar, manter ou expor animal em recinto desprovido de segurança, limpeza e desinfecção;*





- VI. *Utilizar animal em confronto ou luta, entre animais da mesma espécie ou de espécies diferentes;*
- VII. *Provocar envenenamento em animal que resulte ou não em morte;*
- VIII. *Deixar de propiciar morte rápida e indolor a animal cuja eutanásia seja necessária e recomendada por médico veterinário;*
- IX. *Abusar sexualmente de animal;*
- X. *Promover distúrbio psicológico e comportamental em animal;*
- XI. *Outras ações ou omissões atestadas por médico veterinário.*

### SUGESTÃO DE ATIVIDADE COMPLEMENTAR (OPCIONAL)

Assista e discuta com os alunos durante a aula, se possível, o vídeo “Fulaninho, O Cão Que Ninguém Queria”, que aborda uma história sobre maus-tratos:

[www.youtube.com/watch?v=gn1ISZY31H0](http://www.youtube.com/watch?v=gn1ISZY31H0)



No âmbito federal, os maus-tratos com animais são discutidos na Lei Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências – também conhecida como a **LEI DE CRIMES AMBIENTAIS**.

O Art. 32 da **LEI DE CRIMES AMBIENTAIS** define as penalidades para maus-tratos dos animais, transcrito a seguir:

*Art. 32. Praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos:*

*Pena - detenção, de três meses a um ano, e multa.*

*§ 1º Incorre nas mesmas penas quem realiza experiência dolorosa ou cruel em animal vivo, ainda que para fins didáticos ou científicos, quando existirem recursos alternativos.*

*§ 1º-A Quando se tratar de cão ou gato, a pena para as condutas descritas no caput deste artigo será de reclusão, de 2 (dois) a 5 (cinco) anos, multa e proibição da guarda.*

*§ 2º A pena é aumentada de um sexto a um terço, se ocorre morte do animal.*

O § 1º-A do Art. 32 foi incluído pela Lei federal nº 14.064, de 29 de setembro de 2020, que visava aumentar as penas cominadas ao crime de maus-tratos aos animais quando se tratar de cão ou gato.



A lei federal nº 14.064/2020 ficou conhecida como “*Lei Sansão*”, em homenagem ao cachorro Sansão, um cão de raça *pitbull*, que foi amordaçado com arame farpado no focinho e teve suas pernas traseiras decepadas, no município de Confins/MG. O caso gerou manifestações em favor de normas mais severas contra atos cruéis a animais.



**Cachorro Sansão**

Fonte: [www.montesclaros.mg.leg.br/institucional/noticias/audiencia-publica-discutira-a-lei-sansao](http://www.montesclaros.mg.leg.br/institucional/noticias/audiencia-publica-discutira-a-lei-sansao)

### Quer saber mais sobre o caso Sansão?

Assista o vídeo “Caso Sansão provoca mudanças na lei de proteção aos animais”, disponível no seguinte link:

[www.youtube.com/watch?v=14GIWGG2ngY](http://www.youtube.com/watch?v=14GIWGG2ngY)



*“Foi emocionante (a criação) da Lei Sansão (sic). É a realização máxima de uma pessoa protetora dos animais e estou como deputado. A lei é uma quebra de paradigma entre impunidade e lei exemplar para bandido covarde que comete crime contra animais. Antes, quem cometia crime contra animais poderia ter pena de três meses a um ano de prisão; agora, são de dois a cinco anos de reclusão. Antes, não havia a possibilidade de ser preso em flagrante, e agora só tem opção de responder em liberdade através de audiência de custódia, da decisão de um juiz. Antes, o delegado poderia conceder fiança, agora, não tem essa possibilidade mais. Antigamente, o caso era no Juizado de Pequenas Causas, agora, é no criminal. Antes, (a pessoa que pratica maus-tratos) não ficava ficha-suja, agora torna-se um ficha-suja. Então, a Lei Sansão foi o maior avanço normativo da luta incessante pelo bem-estar animal.”*

**Deputado federal Fred Costa, autor do projeto de lei que originou a Lei Sansão**

Para acessar a fala na íntegra, acesse a reportagem:  
[www.otempo.com.br/politica/fred-costa-sobre-a-lei-sansao-foi-o-maior-avanco-na-luta-pelo-bem-estar-animal-1.2701485](http://www.otempo.com.br/politica/fred-costa-sobre-a-lei-sansao-foi-o-maior-avanco-na-luta-pelo-bem-estar-animal-1.2701485)



## COMO DENUNCIAR MAUS-TRATOS?

Em Minas Gerais, o **Disque Denúncia Unificado (DDU) 181** é um canal de comunicação direta para que os cidadãos possam encaminhar denúncias anônimas de crimes e sinistros por meio de uma chamada telefônica gratuita para o número 181. No Disque Denúncia, a identidade do denunciante e as informações repassadas são preservadas. O informante não se identifica e sua ligação é mantida em **sigilo absoluto**, de acordo com o Decreto nº 44.633/07. A central de denúncias funciona diariamente, 24h por dia, recebendo ligações de todo o Estado de Minas Gerais.

**Mais informações:** [www.seguranca.mg.gov.br/integracao/programas-e-acoes/disque-denuncia-181](http://www.seguranca.mg.gov.br/integracao/programas-e-acoes/disque-denuncia-181)

Outros canais de denúncia são o telefone 155 do Portal Ligminas e o site da Semad, pelo link: [www.meioambiente.mg.gov.br/-denuncia-ambiental-solicitar-fiscalizacao-ambiental](http://www.meioambiente.mg.gov.br/-denuncia-ambiental-solicitar-fiscalizacao-ambiental)

### SUGESTÃO DE ATIVIDADE COMPLEMENTAR (OPCIONAL)

Convidar um representante da polícia ambiental para realizar uma palestra sobre a fiscalização dos maus tratos e combate aos crimes ambientais; ou protetor ou entidade protetora de animais para realizar uma palestra sobre o trabalho desenvolvido por ele(s).



### VOCÊ SABIA?

O Dia Mundial dos Animais é comemorado em 04 de outubro. No Brasil, o Dia Nacional dos Animais é comemorado em 14 de março.



Para saber mais informações sobre meio ambiente em Minas Gerais e no mundo, siga o perfil da Semad na rede social Instagram: [www.instagram.com/meioambienteminasgerais/](https://www.instagram.com/meioambienteminasgerais/)



### Você sabe o que são animais domésticos?

São aqueles que podem ser domesticados pelo homem e que, portanto, podem conviver conosco. Os animais que vivem em nossa casa, como cães e gatos, são denominados animais domésticos ou de estimação.





**Vamos conhecer algumas políticas públicas do Governo do Estado de Minas Gerais voltadas à proteção da fauna doméstica?**

A competência para execução das ações de proteção à **FAUNA DOMÉSTICA** é dos municípios, cabendo ao Estado apoiá-los nos moldes previstos na Lei Estadual nº 21.970/2016.

A partir de 2019, após a reforma administrativa publicada pela Lei nº 23.304/2019, a competência da gestão das políticas públicas referentes à fauna doméstica passou à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Semad.

A atuação da Semad se baseia na promoção de ações de manejo ético populacional de cães e gatos, acompanhadas de campanhas de educação ambiental e humanitária, com foco na promoção da saúde e do bem-estar animal e também na prevenção e combate aos maus-tratos, além do incentivo à adoção responsável.



## **PROGRAMA ESTADUAL DE ESTERILIZAÇÃO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS**

O Programa Estadual de Esterilização de Cães e Gatos integra o escopo de projetos prioritários da Semad para gestão da fauna doméstica em Minas Gerais. Por meio de convênios firmados junto às Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e municípios mineiros, a iniciativa integra o uso de unidades móveis e clínicas para realização de ações de castração gratuita, visando a promoção do bem-estar animal em todo o Estado.

### **O que é a esterilização ou castração?**

A esterilização é uma cirurgia que impede definitivamente a procriação e ocorrência do cio. É efetuada pelo médico veterinário e realizada sob anestesia geral. Deve ser feita tanto nas fêmeas como nos machos.





## PROGRAMA ESTADUAL DE MICROCHIPAGEM DE ANIMAIS DOMÉSTICOS “CONHEÇA SEU AMIGO”

A Lei 21.970/2016, que “*Dispõe sobre a proteção, a identificação e o controle populacional de cães e gatos*”, especialmente no art. 3º, alínea ‘b’ e § 2º, define ações da Semad, em apoio aos municípios e ações próprias do Estado, relacionadas a:

- Identificação e controle populacional de cães e gatos;
- Disponibilização de banco de dados com informações dos animais domésticos microchipados.

O **Programa Estadual de Microchipagem de Animais Domésticos - “Conheça seu Amigo”** envolve a doação, por parte do Estado, de microchips para identificação de cães e gatos pelo método de aplicação subcutânea, além de leitores, cabendo ao município a aplicação dos microchips.

Do tamanho de um grão de arroz, o **microchip** contém informações do animal (nome, cor, raça, pelagem, idade, peso, sexo, carteira de vacinação, etc.) e do tutor (nome, endereço, RG, CPF, telefone, celular). Ele é aplicado no dorso, região da nuca, com uma seringa descartável, sem a necessidade de anestesia. Depois de colocado o microchip, basta passar o leitor ótico e aparece um número - um código mundial - para evitar identidades iguais. O número é de um cadastro que estará no computador com todos os dados do tutor e do animal.

O **microchip** é a maneira de identificar o animal e seu tutor junto a clínicas veterinárias, prefeituras, entidades protetoras de animais que tenham o leitor de microchip, que é universal, ou seja, mesmo sendo de marcas diferentes conseguem ler qualquer chip. Com ele, você terá mais chances de localizar seu animal quando ele for perdido ou roubado. Possibilita também que você seja avisado imediatamente caso seu animal seja apreendido ou recolhido e levado para o Centro de Controle de Zoonoses.





## SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DE ANIMAIS DOMÉSTICOS

É um sistema informatizado, criado em obediência à Lei Estadual nº 21.970/2016, acessível por meio da rede mundial de computadores, que possibilita aos municípios, Organizações da Sociedade Civil, clínicas veterinárias e Unidades Móveis de Esterilização promoverem o registro de cães e gatos e de seus cuidadores, sejam eles tutores (pessoa física) ou instituições de proteção animal. Os dados registrados por meio do Sistema de Identificação de Animais Domésticos compõem um banco de dados que auxiliará governos e instituições na tomada de decisões e na elaboração de políticas públicas que visem melhorar a relação homem-animal-ambiente. O Sistema está acessível através do link: [microchipagem.meioambiente.mg.gov.br](http://microchipagem.meioambiente.mg.gov.br)



### **Agora vamos conhecer um pouco mais sobre ADOÇÃO RESPONSÁVEL!**

Os animaizinhos de estimação são uma ótima companhia e a alegria de famílias ou pessoas que vivem sozinhas, pois contam com um companheiro para todos os momentos. Porém, muitas delas decidem por comprá-los, fazendo com que a adoção de animais fique em segundo plano. Isso resulta em muitos pets vivendo nas ruas, correndo riscos, sendo foco de doenças, sofrendo maus tratos e sentindo fome. Muitas pessoas nem imaginam, mas esses animais já tiveram famílias e, após passarem por situações de abandono, também são colocados nas ruas.

## O CENÁRIO DE ANIMAIS ABANDONADOS

Dados da Organização Mundial de Saúde – OMS apontam que no Brasil existem 30 milhões de animais em situação de rua (em maioria são vítimas de abandono), sendo 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães. Ou seja: 10% dos cães sem lar no mundo vivem pelas ruas do Brasil. Com esse cenário, surgem muitas Organizações Não Governamentais – ONGs voluntárias que se propõem a resgatar aqueles não beneficiados com a adoção de animais. Porém, com a falta de recursos e cuidados diante da quantidade de animais, muitos deles acabam falecendo de causas naturais, ou são eutanasiados.

Doenças, fome e a falta de assistência veterinária completa faz com que eles adoçam rapidamente e seja impossível salvá-los. Por mais que existam esforços, as ONGs não conseguem suprir toda a demanda de animais e, com isso, muitos bichinhos carecem com a falta de cuidados com relação à higiene e à saúde de forma geral.

Vale ressaltar que oito a cada dez animais já tiveram um lar anteriormente, de acordo com dados da Sociedade Mineira Protetora dos Animais – SMPA. Eles são colocados nas ruas



por muitas causas, sendo fuga e abandono as mais comuns. Além disso, as famílias também desistem da adoção de animais devido a problemas de comportamento, de sujeira ou bagunça, por serem barulhentos, exigirem muita atenção e até mesmo porque algum membro da família não simpatiza com o animal.

Diante de todos esses problemas, a importância da adoção de animais ganha ainda mais força. Ter essa atitude não é somente adotar um novo pet, mas também significa salvar uma vida e conquistar uma amizade que durará o resto de sua vida.

Adotar um animal é valorizar a vida. Um cão ou gato é capaz de sentir emoções – como dor e alegria/excitação – e por isso, sofre tanto quanto nós, humanos. Ao adotar um animal carente, você ensina ao seu filho, às crianças com quem você convive, verdadeiros valores de responsabilidade, comprometimento e, sobretudo, humanidade.

### ALGUNS MOTIVOS PARA ADOTAR!

Mesmo com o grande número de ONGs e entidades protetoras dos animais, o problema do abandono continua frequente. Ao adotar um animalzinho você estará contribuindo para a diminuição do problema.



Fonte: [www.vetquality.com.br/motivos-para-castrar-cachorro/](http://www.vetquality.com.br/motivos-para-castrar-cachorro/)

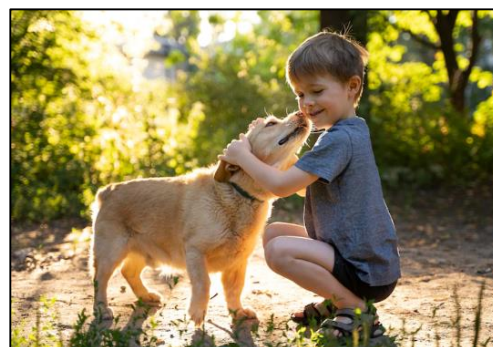


Ao adotar um animal de estimação você poderá dar e receber carinho. Pesquisas relevam que ter um animalzinho em casa afasta a depressão e deixa o ambiente mais positivo para toda a família.

Fonte: [https://www.freepik.com/free-photo/romantic-couple-good-mood-plays-hugs-white-dog-man-kisses-his-labrador-against-window\\_12432023.htm](https://www.freepik.com/free-photo/romantic-couple-good-mood-plays-hugs-white-dog-man-kisses-his-labrador-against-window_12432023.htm)

Para as crianças, o contato constante com o animal pode ajudá-las a controlar impulsos e a lidar com as dificuldades da vida. Aprendendo situações como o nascimento, reprodução e até a morte (fases pelas quais passam os animais);

Fonte: [https://www.freepik.com/free-photo/full-shot-kid-hugging-dog\\_16688798.htm](https://www.freepik.com/free-photo/full-shot-kid-hugging-dog_16688798.htm)



## COMO SE FAZ PARA ADOTAR UM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO?

Há muitos animais para a adoção em associações de proteção aos animais, à espera de um lar e de um amigo como você. Eles poderão ser adotados já castrados, vacinados e eventualmente, microchipados. Se as suas condições permitirem que você tenha um animal de estimação, cão ou gato, pense em adotar em vez de comprar.

Mas, antes, pense se você tem espaço na sua casa e condições de cuidar de sua saúde além de tempo para brincar e levá-lo para passear. Cães e gatos não são brinquedos nem objetos e requerem cuidados, carinho e atenção. Vivem em média de 12 a 15 anos. Devemos ser responsáveis por cuidados veterinários, higiene e abrigo, que geram despesas, e devemos ter condições de custeá-las.



Fonte: [https://www.freepik.com/free-psd/group-portrait-adorable-puppies\\_3730301.htm](https://www.freepik.com/free-psd/group-portrait-adorable-puppies_3730301.htm)

### O que precisamos fazer para cuidar bem dos animais domésticos?

- Alimentar adequadamente o animal.
- Manter água fresca e limpa durante todo o dia.
- Dar carinho, afeto e atenção.
- Esterilizar/castrar seu animal de estimação, fêmea ou macho.
- Oferecer um abrigo confortável, “casinha” e cobertor.
- Nunca mantê-lo acorrentado, amarrado ou restrito a um cômodo.
- Manter o animal dentro dos limites da casa ou quintal por segurança dele e das pessoas.
- Cuidar da saúde do animal por meio de visitas ao veterinário para vacinas, vermífugo e outros cuidados.
- Passear com frequência com seu animal, sempre usando coleira e guia. Fundamental é respeitar o espaço público, levando consigo folhas de papel ou um saco plástico para recolher as fezes do animal.



Nunca abandone os seus animais, principalmente quando eles estiverem doentes ou idosos, pois é quando mais precisam dos seus parceiros humanos.



## ATIVIDADE

Leia com atenção como é a atividade e sua forma de comprovação antes de repassar aos alunos. Se organize conforme suas possibilidades e dinâmica da escola. O professor é livre para definir cada momento da atividade.

Nessa atividade iremos trabalhar a conscientização dos alunos quanto aos problemas relacionados aos maus-tratos com os animais e os desafios existentes para solucioná-los, e o papel dos alunos como cidadãos responsáveis e atuantes no enfrentamento dos maus-tratos.

### 1º Momento

Pesquise junto à Prefeitura ou Câmara Municipal se o seu município possui alguma lei que proteja os animais. Caso exista, compartilhe essa informação com seus alunos. Apresente para os alunos quais são as ações que são consideradas maus-tratos e pergunte a eles se já vivenciaram alguma situação de maus-tratos. Peça aos alunos que pesquisem outras notícias de casos de maus-tratos, a exemplo do que aconteceu com o cachorro Sansão.

### 2º Momento

O objetivo dessa atividade será que cada aluno prepare uma redação com o tema: “*O que podemos fazer, como indivíduos e sociedade, para combater os maus-tratos aos animais*”.

## COMPROVAÇÃO DE CONCLUSÃO DA ATIVIDADE

A comprovação dessa atividade será um relato com as experiências vividas pelos alunos durante o debate sobre maus-tratos. Nesse relatório também terá um espaço para transcrever a melhor redação da turma. Preencha o formulário de comprovação da atividade disponível na Plataforma Google Sala de Aula. Deverá ser obrigatoriamente postada apenas uma foto da melhor redação escrita pelo aluno, para cada turma.

## REFERÊNCIAS

**ALVES, JOSÉ AUGUSTO.** Fred Costa sobre a Lei Sansão: foi o maior avanço na luta pelo bem-estar animal. O Tempo, 18 de julho de 2022. Disponível em: [www.otempo.com.br/politica/fred-costa-sobre-a-lei-sansao-foi-o-maior-avanco-na-luta-pelo-bem-estar-animal-1.2701485](http://www.otempo.com.br/politica/fred-costa-sobre-a-lei-sansao-foi-o-maior-avanco-na-luta-pelo-bem-estar-animal-1.2701485) Acesso em: 10 out. 2022.

**BRASIL.** Lei Federal nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. Disponível em: [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9605.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9605.htm) Acesso em: 10 out. 2022.





**BRASIL.** Lei nº 14.064, de 29 de setembro de 2020. Altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998, para aumentar as penas cominadas ao crime de maus-tratos aos animais quando se tratar de cão ou gato. Disponível em: [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2020/lei/L14064.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/L14064.htm) Acesso em: 10 out. 2022.

**CEVEK.** A importância da adoção de animais de estimação. Disponível em: [www.cevek.com.br/blog/caes-e-gatos/a-importancia-da-adocao-de-animais-de-estimacao/](http://www.cevek.com.br/blog/caes-e-gatos/a-importancia-da-adocao-de-animais-de-estimacao/) Acesso em: 21 out. 2022.

**GODIM, LEONARDO.** Maus-tratos aos animais: lei existe, mas problema não está resolvido. Estado de Minas, 18 de maio de 2022. Disponível em: [www.em.com.br/app/noticia/gerais/2022/05/18/interna\\_gerais,1367399/maus-tratos-aos-animais-lei-existe-mas-problema-nao-esta-resolvido.shtml](http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2022/05/18/interna_gerais,1367399/maus-tratos-aos-animais-lei-existe-mas-problema-nao-esta-resolvido.shtml) Acesso em: 10 out. 2022.

**HOSPITAL VETERINÁRIO SAÚDE.** Dicas do Hospital Veterinário – Adoção. Disponível em: [hospitalveterariosaude.com.br/dicas-do-hospital-veterinario-adocao/](http://hospitalveterariosaude.com.br/dicas-do-hospital-veterinario-adocao/) Acesso em: 21 out. 2022.

**INSTITUTO NINA ROSA.** Fulaninho, o Cão que Ninguém Queria. 10 de fevereiro de 2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=gn1ISZY31H0>> Acesso em: 10 out. 2022.

**MINAS GERAIS.** Lei nº 22.231, de 20 de julho de 2016. Dispõe sobre a definição de maus-tratos contra animais no Estado e dá outras providências. Disponível em: [www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=LEI&num=22231&comp=&ano=2016&aba=js\\_textoAtualizado#texto](http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa.html?tipo=LEI&num=22231&comp=&ano=2016&aba=js_textoAtualizado#texto) Acesso em: 10 out. 2022.

**TV TJMINAS.** Caso Sansão provoca mudanças na lei de proteção aos animais. Youtube, 02 novembro de 2020. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=14GIWGG2ngY>. Acesso em: 10 out. 2022.



Ilustração: Isadora Letícia Ferreira Silva. Jovem Mineira Sustentável de Itapeçerica. 09 anos. 4º ano. Escola Municipal Severo Ribeiro. In: Mostra de Desenhos na Semana do Meio Ambiente 2022. Minas Gerais.

